



PÁTRIA E FAMÍLIA
EM PRIMEIRO LUGAR

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA



APAIXONE-SE POR ARAPONGAS!



PRTB
PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO

PROGRAMA DE GOVERNO

PREFEITO: DR. VALDECIR OLIVEIRA

VICE-PREFEITA: GIOVANA ZANIN BARONEZA

O DESAFIO DE INOVAR ARAPONGAS

I – INTEGRIDADE E COMPLIANCE:

O cenário mundial mudou. O Brasil está mudando. ARAPONGAS TAMBÉM PRECISA MUDAR!

Afinal, estamos falando de uma terra de oportunidades, com grande potencial inovador e transformador.

Nosso plano de governo tem o propósito de atender aos anseios dos araponguenses e trabalhar pelo que realmente faz a diferença na vida de todos, o resgate do bem mais precioso de qualquer cidadão, que é a LIBERDADE.

Liberdade para as pessoas trabalharem e viverem da sua renda, fazerem suas escolhas afetivas, políticas, econômicas e espirituais.

Uma sociedade mais fraterna e sem segregação humana.

Nosso plano foi taticamente elaborado para garantir que a força-motriz da nossa gestão seja inspirada em PENSAMENTO ESTRATÉGICO E AÇÃO DEMOCRÁTICA.

Vamos renovar os processos e agir digitalmente, simplificando a vida de todos aqueles que dependem ou participam do cotidiano da cidade de Arapongas.



As novas tecnologias e as mudanças sociais geram a necessidade de cada vez mais rápido, responder às demandas da sociedade.

Em passos consistentes, vamos MODERNIZAR ARAPONGAS e torná-la transparente e participativa através de SOLUÇÕES DE GESTÃO INTEGRADA que reúnem as informações de todos os sistemas existentes.

A implantação de um PROGRAMA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE irá FORTALECER E MODERNIZAR A GOVERNANÇA PÚBLICA.

Ficamos parados no tempo. Nossa cidade estagnou.

Entre tantas falhas dos governos anteriores, dos quais podemos citar alguns: o crescimento da burocracia acompanhado de desordem administrativa, a falta de transparência nas transações governamentais realizadas, a incoerência das leis ou ausência delas, o clientelismo político, a influência dos partidos políticos nos processos de controle, a inexistência e inadequação dos sistemas de controle nos quais predomina o critério quantitativo sobre o qualitativo e legal da gestão, e a isso acrescenta-se, o uso indevido dos recursos pertencentes ao Estado em benefício próprio ou de terceiros, alimentando o vício da corrupção.

Para quebrarmos esse vício de politicagem suja e desordeira, INSTITUIREMOS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PRIVILEGIEM O VALOR DA HONESTIDADE.

Para iniciarmos um governo limpo e transparente, faremos uma AUDITORIA DE GESTÃO DO GOVERNO ANTERIOR, pois sentimos a imperiosa necessidade de executar mudanças estruturais na forma tradicional e moral de administrar os recursos públicos e de prestar contas ao cidadão.

Acreditamos que uma cidade humana, inteligente, e sustentável, é aquela que faz uma gestão transparente, humanizada, integrada,



sistêmica e transversal entre as pessoas, a infraestrutura tecnológica, e as plataformas.

Construindo uma cidade boa para viver, estudar, trabalhar, investir e visitar, de forma sustentável, criativa e com alta qualidade de vida.

II – SAÚDE / BEM MAIOR:

A melhoria da qualidade de vida e do sistema de saúde constituem um objetivo constante das ações municipais.

Definimos as iniciativas para a ampliação da atenção básica de saúde e da oferta de procedimentos de alta e média complexidade, além da prevenção de doenças.

As singularidades do trabalho em saúde e os desafios da saúde coletiva municipal exigem de todos nós, novas práticas de atuação.

A ausência de uma política eficiente, a instabilidade administrativa e a troca constante de administradores, se refletiu em um dos pontos mais críticos em relação à percepção da população sobre o SUS.

A dificuldade de acesso a consultas, exames especializados e cirurgias eletivas têm sido uma das maiores reclamações dos usuários.

Oferecemos a você, um GOVERNO CAPAZ de apresentar soluções para o presente, soluções dinâmicas e urgentes ao mesmo tempo que daremos início aos projetos de longo prazo, que serão entregues às futuras gerações.

Não permitiremos que a Saúde - nosso bem mais importante - seja novamente um objeto de uso para politicagem.

Vamos melhorar e **AMPLIAR O ACESSO AOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS**, como consultas e exames, incrementar a



utilização de recursos tecnológicos para diagnóstico e tratamento de doenças e fortalecer a atenção primária.

O acesso a cirurgias eletivas ginecológicas, de ortopedia, oftalmologia, cirurgia geral, otorrino, é um dos maiores problemas enfrentados pela população.

Vamos integrar recursos federais, estaduais e municipais para viabilizar a remuneração desses serviços, com base em valores de pagamento que incluam desde a consulta ao pós operatório.

Com isso pretendemos REDUZIR O TEMPO DE ESPERA para essas cirurgias e ampliar o acesso.

Para agilizar o atendimento especializado à população, vamos promover um conjunto de ações de inovação na área da Tecnologia da Informação, com um aplicativo que pode ser usado para obtenção de dados sobre o funcionamento das unidades de atendimento.

Vamos aperfeiçoar os serviços de armazenamento de dados de saúde da população, no apoio à pesquisa, e nos processos de produção de conhecimentos ligados ao setor.

Serão estabelecidas medidas que assegurem uma gestão eficiente, otimizando e potencializando os recursos financeiros destinados a essa área para apresentar melhores resultados para a sociedade, dada ênfase ao diálogo e articulação especial que temos com o Governo Federal.

→ **METAS**

- a) Ampliar o atendimento primário nos postos de saúde;
- b) Priorizar atendimento aos idosos e crianças de nosso município;
- c) Atenção especial às gestantes;



- d) Gestação de alto risco com cuidados pontuais;
- e) Acrescentar aos exames básicos das gestantes, exames considerados especiais inerentes às patologias que forem diagnosticadas;
- f) Acrescentar medicação específica para proteger os fetos que porventura se apresentarem como prováveis prematuros;
- g) Para o hospital que atende às mães em sua boa hora, oferecer todas as condições favoráveis tanto de hotelaria como de atendimento especializado com obstetras e enfermeiras obstétricas;
- h) Ampliar, reformar unidades básicas de saúde;
- i) Construir unidades básicas de saúde conforme necessidade do bairro a ser contemplado;
- j) Prover as unidades básicas de saúde, postos 18 horas, UPA, enfim locais apropriados para atendimento aos cidadãos com serviço profissional humanizado;
- k) Ampliar, reformar, construir área adequada para o laboratório;
- l) Ampliar lista de medicamentos básicos de nossas farmácias e, ao mesmo tempo, não permitir que ocorra desabastecimento com grande e grave prejuízo para os cidadãos;
- m) Avaliar necessidade de instalar Centro de Imagens Diagnósticas no CISAM;
- n) Aumentar a capacidade de atendimento por especialistas, oferecendo melhores condições de honorários médicos;
- o) Oferecer aos profissionais do Programa Saúde da Família condições especiais para o atendimento das famílias araponguenses;



- p) Atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde, contemplando bebês, crianças, jovens, adultos e adultos da melhor da idade;
- q) Diabetes e hipertensão arterial terão reconhecimento profundo do Poder Público, visto que ambas as patologias respondem por um grande número de intervenções hospitalares e também de êxito letal;
- r) Oferecer atendimento especializado nas áreas de Psiquiatria, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e afins;
- s) Fomentar convênios com hospitais da cidade para realização de cirurgias gerais, ginecológicas e demais especialidades para evitar encaminhamento para outros serviços fora do Município;

SAÚDE É PRIORIDADE! É VIDA! É TRABALHO, É LAZER, É VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO!!!

III – EDUCAÇÃO – VAMOS CRESCER JUNTOS!

O Plano para a EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL de Arapongas tem características que o torna diferente, pois trabalhamos no redesenho do sistema educativo através de metas que serão a referência para a solidificação e consolidação de políticas públicas que apontem para uma EDUCAÇÃO PLENA, que contribua para a formação de cidadãos, com uma nova visão de mundo, em condições para interagir na atualidade, de forma construtiva, solidária e participativa, com ênfase na construção de habilidades ativas que os alunos vão precisar para o resto de suas vidas, como civismo, patriotismo, empreendedorismo, participação, envolvimento e criação de um futuro sustentável.



Precisamos reorganizar a maneira de ensinar, valorizando o conhecimento científico, enfatizando o raciocínio lógico, a leitura, a escrita e a interpretação, mas também, garantindo às crianças as competências necessárias para a sociedade do futuro.

Vamos propiciar ao aluno, o desenvolvimento de habilidades individuais e, ao mesmo tempo, demonstrar colaboração, capacidade de inovar, ter coragem para fracassar e encontrar novos modos de fazer as coisas.

O aluno passa a aprender para a vida e não somente para a escola.

Numa abordagem de gestão baseada em evidências, disciplina, afeto e respeito pelas crianças e professores, ambientes de aprendizagem de baixo estresse e altamente desafiador, forte educação inclusiva e tratamento de todas as crianças como indivíduos talentosos e valorizados sem sacrificar sua infância.

O melhor investimento é em educação. Isso não vai resolver todos os problemas, mas sem ela, não vamos sair de onde nos encontramos.

Vamos investir em alfabetização na idade certa para que a trajetória escolar seja bem sucedida, investir em creches.

E principalmente, COLOCAR A PROFISSÃO DOCENTE E POLÍTICAS PARA ESTES PROFISSIONAIS COMO PONTO CENTRAL.

Se analisarmos todo investimento atribuído à Educação nos últimos anos, continuamos com desempenho estagnado e passos lentos como resultados principais, devido à falta de prioridade nas políticas de educação municipal.

→ **METAS:**

Fundamentada nas premissas de uma educação conservadora, e pautada na Pedagogia Liberal, nossa proposta tem como



compromisso nortear as atividades didáticas das escolas da rede, sistematizando a prática pedagógica e o cotidiano escolar, imprimindo a ideia de qualidade do ensino.

Com objetivos educacionais amplos, vamos promover a excelência acadêmica e contemplar os conteúdos necessários para a prática da cidadania responsável, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado da vida intelectual, física, social, emocional e vocacional dos educandos. Preparando-os para exercer a cidadania de maneira competente e comprometida com a Família, com a Pátria e com Deus.

- a) Aumentar a significância da aprendizagem com ênfase no conhecimento científico;
- b) Melhorar a qualidade do ensino e buscar a equidade na Rede Municipal de Ensino, independente das condições sociais, econômicas, étnico-raciais e culturais da população;
- c) Resgatar valores de cidadania, de civismo e patriotismo, ofertando a educação com bases filosóficas na hierarquia e na disciplina;
- d) Preparar intelectual e moralmente os alunos, através de normas de conduta e valores;
- e) Expandir as soluções de Educação Infantil para atender às necessidades das crianças e dos pais;
- f) Assegurar a aprendizagem na Educação Infantil por meio de programa de acompanhamento reestruturado;
- g) Reestruturar as práticas do Ensino Fundamental para garantir que as crianças sejam alfabetizadas com proficiência em leitura, escrita e matemática aos 8 anos de idade;
- h) Evoluir no IDEB com veracidade, VALORIZANDO O TRABALHO DE TODAS AS ESCOLAS, de todos os Professores e demais



envolvidos, por acreditarmos que cada instituição tem suas particularidades e dificuldades, assim como suas qualidades e habilidades. Só assim vamos tornar Arapongas referência em políticas e práticas educacionais;

i) Desenvolver ações para ressignificar a taxa de aprovação das crianças no ensino fundamental, elevando o índice da alfabetização na idade certa;

j) Melhorar a proficiência em língua portuguesa e matemática no 4º e 5º anos;

k) Acelerar a qualificação dos Jovens e Adultos – EJA, ampliando a permanência e anos de estudo da população, com uma forte articulação com a segunda etapa do ensino fundamental;

l) Promover articulação política e administrativa para indução e incentivo educacional no EJA, erradicando o analfabetismo, mobilizando e efetivando uma política que gere uma taxa de referência de alfabetização;

m) Saúde nas creches (Cmei's) e escolas públicas;

n) Programa para tornar o Município livre do analfabetismo;

o) Atenção especial aos portadores de necessidades especiais e aos autistas;

p) Investir em capacitação dos servidores da Educação;

q) Motivar e valorizar os profissionais da educação;

r) Fortalecer a formação da juventude através de parcerias para ofertas de cursos técnicos e profissionalizantes;

s) Ampliar o acesso à internet nas escolas;

t) Instituir prêmios anuais para os projetos educacionais de destaque;



- u) Mais segurança nas escolas (entrada e saída de alunos);
- v) Novas escolas e vagas nos Centros de Educação Infantil;
- w) Garantir a qualidade nutricional na merenda escolar;
- x) Capacitação dos professores para retorno das aulas presenciais;
- y) Fornecimento de uniforme e material escolar de qualidade a todos os alunos;

IV – SEGURANÇA PÚBLICA:

A Segurança é integrante de um conjunto de necessidades percebidas pela população, que tende a absorver os impactos da disfuncionalidade de outros setores.

Observa-se assim a necessidade de gestão abrangente, conjunta e cooperativa com o Governo Federal e Estadual no papel principal da prevenção e combate à violência pelas políticas públicas e sociais.

Observa-se que recai a responsabilidade principal sobre o município por se tratar de órgão viabilizador e cooperativo municipal e local, em ações “oficiais de segurança”.

Como instituição de segurança pública, deve possuir estrutura própria e adequada para execução de sua atividade fim, bem como estar equipada adequadamente para garantir inicialmente a segurança e integridade física de seus colaboradores e com equipamentos individuais de segurança, viaturas, armamento e outros necessários para atuação e atendimento ao público.

De acordo com a necessidade do município de Arapongas, nosso o Plano de Segurança visa nortear as ações da Gestão Municipal no enfrentamento da violência no âmbito local com a participação das comunidades evidenciando a construção de uma cultura de



prevenção à violência e melhoramento da qualidade de vida dos araponguenses.

Para suprir às necessidades da segurança pública vivenciados pelos munícipes, tem que haver a atuação no conjunto básico de necessidades principais com o envolvimento das mais diversas infraestruturas sociais e urbanas, de utilidade pública, civis e comunitárias.

A atuação deve estar voltada a identificar e mitigar os crimes contra a vida e o patrimônio da população.

Com a elaboração de diagnóstico participativo situacional por “regiões” adequado a realidade “*in loco*”, aplica-se as medidas cabíveis de análise, esforços e resultados.

A atuação básica e contínua da Segurança Pública Municipal com outros órgãos, deve ser tão natural quanto a necessidade de resolução de problemas, deve viabilizar a gestão de conflitos, evidenciar o respeito, a promoção e garantia dos direitos fundamentais dos munícipes.

Pela atuação direta da segurança no mais básico PATRULHAMENTO OSTENSIVO FARDADO em vias e áreas públicas, na preservação dos patrimônios naturais e culturais, na fiscalização de outros espaços de circulação pública com praças e jardins, no MONITORAMENTO ELETRÔNICO, dentre outros a fim de viabilizar ambientes seguros e a sensação de segurança, ou indiretamente com outros órgãos mediante PROJETOS.

O uso de tecnologia com base em conceitos de “Cidades Inteligentes”, nos remetem a necessidade de potencializar a utilização da segurança eletrônica.

Algumas características do segmento tais como a economia e eficiência, melhoram a qualidade do serviço de segurança prestado.



→ **METAS:**

- a) Estimular a formulação de programas e projetos de prevenção e enfrentamento da violência mais adequados à realidade local em conjunto com os mais diversos setores e atores;
- b) Definir as ações prioritárias de Convivência e Segurança Cidadã na região a partir do diagnóstico e índices já levantados;
- c) Garantir maior legitimidade das ações a serem desenvolvidas, ao promover o envolvimento da comunidade local em todo o processo de planejamento, desenvolvimento e implementação das ações;
- d) Contribuir com o empoderamento das comunidades envolvidas para lidar com as questões ligadas à Convivência e Segurança Cidadã no território;
- e) Potencializar a participação de múltiplos atores sociais (lideranças comunitárias, sociedade civil organizada, governos municipais, estaduais e federal; e dos três poderes: legislativo, executivo e judiciário), estimulando, assim o trabalho intersetorial;
- f) Identificar os projetos e as iniciativas para o fortalecimento das capacidades institucionais na gestão da Convivência e Segurança Cidadã;
- g) Definir as contribuições de cada instituição que trabalha com segurança e da sociedade civil no processo participativo de prevenção e enfrentamento da violência e da criminalidade;
- h) Fortalecer as autoridades locais na gestão da Convivência e Segurança Cidadã e Justiça;
- i) Otimizar e priorizar os recursos e esforços da Gestão Pública e da sociedade civil;
- j) Desenvolver a cultura do cidadão, em dar importância à sua própria segurança, mediante sua participação em apontar os problemas e



soluções, apresentar meios de prevenir e resolver as questões de insegurança do seu próprio território;

k) Incentivar a participação integral dos cidadãos que residem, trabalham, que conhecem o lugar para assessoramento da equipe técnica numa atuação conjunta buscando prevenção, que tende a facilitar as ações repressivas;

l) Ampliar as ações com base no Diagnóstico Participativo do Estado, sociedade, setor privado, Associações de Moradores, Lideranças Religiosas, Conselhos Comunitários, Conselhos de Segurança, Conselhos de Saúde, dentre outros, assimilando o senso comum de responsabilidade própria pela prevenção da violência;

m) Revisar os quadros efetivos dos agentes da Guarda Municipal e a possível contratação através de concurso público de novos agentes;

n) Sede na Guarda Municipal: Carente de uma grande e nova sede, buscaremos viabilizá-la com recursos estaduais e federais. Assim, poderemos aumentar o efetivo da Guarda Municipal e, principalmente, oferecer condições especiais para o aprimoramento e reconhecimento desta valorosa organização. Após estudos amplos, aumentar a vigilância de áreas de nossa cidade com vídeo monitoramento;

o) Fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança para que continue sendo uma mão auxiliadora nos cuidados de nossa cidade e do seu bem maior: Nossa Gente!

V – ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E RELAÇÕES COM A COMUNIDADE:

De que serve um planejamento estratégico, inteligente e inovador, se não for para desenvolver políticas públicas que proporcionem igualdade de oportunidades na conquista de uma melhor qualidade de vida?



A ASSISTÊNCIA SOCIAL É UM DIREITO DE TODO CIDADÃO.

Para resolvermos uma das maiores preocupações da cidade, desenvolveremos programas ousados de proteção social e de inclusão, para zerar a quantidade de pessoas em condições de pobreza e vulnerabilidade social.

O planejamento estratégico 2021-2024 representa a consolidação desta nova forma de gestão pública e norteará o trabalho com vistas a tornar Arapongas uma cidade mais igualitária, desenvolvida, sustentável, com prioridade às áreas mais carentes.

Em relação às situações de risco social e pessoal, vamos estruturar a atuação em rede visando o enfrentamento da violência contra crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas com o estabelecimento de parcerias, com a Secretaria da Saúde, da Educação, da Segurança Pública e também outros Órgãos e Instituições.

VAMOS FAZER A DIFERENÇA NOS COLOCANDO NO LUGAR DO OUTRO, E TENTANDO VER O MUNDO COMO ELE O VÊ.

→ **METAS:**

- a) Enfrentar a pobreza e a desigualdade no município e oferecer assistência social de qualidade ao cidadão;
- b) Promover a inclusão social da população em situação de risco, vulnerabilidade e pobreza articulando as competências Municipais, Estaduais e Federais cujo foco seja a erradicação da pobreza;
- c) Estabelecer articulação com a rede não governamental de assistência social e com as outras políticas sociais da prefeitura, em especial as de saúde, educação, trabalho e segurança pública, para responder com efetividade à diversidade das necessidades;



d) Fortalecer os conselhos, as conferências e os fóruns de assistência social como espaços de democratização, negociação de consensos e de gestão compartilhada;

e) Fortalecer o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), possibilitando o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social e se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais;

f) Promover a inserção no mercado de trabalho da população em situação de rua cadastrada no sistema SUAS (Sistema Único de Assistência Social);

g) Apoiar ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, atuando junto à comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns, como falta de acessibilidade, violência no bairro, trabalho infantil, falta de transporte, baixa qualidade na oferta de serviços, ausência de espaços de lazer, cultural, dando informações necessárias à administração para atuar nessas localidades com emergência;

h) Atender famílias e indivíduos em situação grave de proteção, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros;

i) Atingir voluntários cadastrados, ativos e envolvidos com projetos, dentro dos critérios mínimos de voluntariado;

j) Aumentar a capacidade de atendimento à população em situação de rua nos Centros Pop (Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua) e nas Unidades de Acolhimento Institucional;

k) Fortalecer e implementar os serviços desenvolvidos pela Residência Inclusiva, para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de



autossustentabilidade ou de retaguarda familiar, com o propósito de romper com a prática do isolamento;

l) Fortalecer as Casas de Passagem, unidades vinculadas aos CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social) voltadas para proteção de pessoas em situação de rua e desabrigo, melhorando e otimizando os serviços de acolhimento institucional e multidisciplinar, visando à reinserção social do público atendido;

m) Criar mais unidades de Casas de Passagem, a fim de ofertar mais vagas para público feminino e masculino;

n) Reformar e ampliar as estruturas já existentes para atendimento às crianças, jovens, idosos e pessoas em situação de risco. Se necessário construir novas unidades em regiões específicas do Município, após estudo comprobatório;

o) Atendimento especializado às mulheres vítimas de agressão, aos desvalidos, aos dependentes químicos, enfim, aqueles todos considerados à parte a sociedade.

VI – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TECNOLOGIAS:

GANHAR CREDIBILIDADE é um alvo a ser atingido que favorecerá parcerias para a execução dos grandes projetos essenciais para o desenvolvimento da cidade.

Nesse plano de recomposição de governo seguro, vamos estimular as empresas a alocarem seu investimento e conhecimento, às práticas de gestão ágeis e modernas, por meio de programas estimuladores do incremento e desenvolvimento do setor, da prestação de assistência técnica e administrativa, especialmente à microempresas e empresas de pequeno porte, estimulando a implantação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de polos industriais e comerciais, bem como promover medidas de proteção às atividades econômicas.



A RETOMADA DA CONFIANÇA favorecerá parcerias para a execução de grandes projetos para o desenvolvimento de Arapongas.

Teremos suporte de Tecnologia da Informação numa plataforma de gestão integrada para a governança de cidades inteligentes que nos auxiliarão na utilização das tecnologias *Low Touch*.

Essa plataforma mais intuitiva e acessível facilita a venda *online*, diminuindo os pontos de contato físico.

Não significa o fim da venda regular, mas uma evolução natural dos processos e pode auxiliar o retorno das atividades cotidianas de indústrias, empresas, pessoas e comércios.

Como os sistemas industriais não param de crescer, é necessário adotar cada vez mais ferramentas que fomentam o aumento do ritmo produtivo e da segurança dos envolvidos.

Hoje em dia, as tecnologias para indústria e comércio se tornaram parte essencial do desenvolvimento de qualquer gestão. **VAMOS ATRAIR NOVOS EMPREENDIMENTOS** que venham somar em nosso município, gerando emprego e renda.

→ METAS

- a) Desenvolver projetos para promover o crescimento econômico na indústria e comércio através de novas tecnologias;
- b) Estimular a geração de emprego, renda, aumento do empreendedorismo e da competitividade do setor produtivo;
- c) Criar atrativos em parceria com a Secretaria de Indústria para alavancar o comércio local;
- d) Zelar para que esse crescimento obedeça a uma planificação global inserida nas prioridades da comunidade, e que não despreze interesses do bem estar social;



- e) Zelar pela observância de normas e leis de proteção ao meio ambiente por parte de indústrias e estabelecimentos comerciais, dando as instruções necessárias e propondo as medidas cabíveis;
- f) Coordenar ações de estímulo ao desenvolvimento produtivo dos setores industrial, comercial e de serviços;
- g) Cadastrar e manter atualizadas as informações, estatísticas, indicadores e dados sociais e econômicos de desenvolvimento, aperfeiçoamento e qualidade, atividades e oportunidades, relativa à indústria e ao comércio do Município;
- h) Implementar programas e ações para atrair novas empresas e para diversificar a economia local e apoiar o desenvolvimento das pequenas empresas e empreendedores individuais;
- i) Mobilizar as empresas para a criação de uma Rede de Voluntariado Social com o incentivo de isenção ou redução das alíquotas de alguns impostos permitindo que as empresas tenham uma reserva em caixa para ampliarem sua capacidade de operação;
- j) Planejamento e no desenvolvimento de atividades econômicas principalmente aquelas voltadas para a diminuição da pobreza, através de práticas empreendedoras.

VII – HABITAÇÃO:

- a) Viabilizar junto ao Estado e à Federação a disponibilização de residências apropriadas para cidadãos de baixa renda;
- b) Oferecer ao nossos cidadãos lotes (datas) de terra por parte da Prefeitura Municipal com condições especiais para que possam construir suas moradias;



c) Auxiliar a população com projetos idealizados por nossos engenheiros e orientação por parte de construtores pertencentes ao quadro efetivo da Prefeitura.

Lembramos que a residência é a confirmação plena de uma família.

VIII – MEIO AMBIENTE – SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA; SAÚDE E BEM ESTAR ANIMAL:

Não basta simplesmente mudar os métodos e processos governamentais antigos. É preciso garantir o DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL nos seus pilares sociais, ambientais e econômicos.

Unindo tecnologia e preservação do meio ambiente, vamos atender às aspirações das futuras gerações.

Com a existência desse pensamento coletivo, nossas ações envolvem a adoção de políticas alinhadas aos mais modernos conceitos de resiliência urbana, onde a SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO e TECNOLOGIA serão agentes de transformação e inovação.

Sendo sustentável, o crescimento econômico assegura oportunidades para todos sem comprometer os recursos naturais. Sendo novo, exploramos novas ideias com sucesso, para as empresas e gestão, resultando em faturamento, acesso a novos mercados e aumento das margens de lucro.

Enquanto a ciência e a tecnologia serão as ferramentas usadas na construção de um futuro mais moderno e sustentável.

A Educação Ambiental estará permanentemente presente em todas as etapas, pois é por meio dela que o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.



Será prioridade o fortalecimento e criação de ambientes que oportunizem a aproximação da comunidade com a Secretaria do Meio Ambiente.

Vamos trabalhar com foco na desburocratização e nas respostas às solicitações, como exemplo licenças ambientais, solicitações de corte de árvores, pois dentre tantas, essa atualmente é uma das maiores reclamações dos empresários e comunidade.

Contribuiremos para a implantação de infraestrutura adequada por meio da oferta de logística, energia, saneamento, qualidade de vida e arranjos institucionais, para atrair empreendedores e investimentos, favorecer o desenvolvimento de parques científicos e tecnológicos de inovação e polos tecnológicos para o desenvolvimento de tecnologias.

Apoiaremos a adequação, expansão e a consolidação da agroindústria familiar e jovens produtores para gerar competitividade. A produção sustentável será estimulada com orientação de boas práticas de manejo integrado, uso de solo e água, controle racional das pragas e doenças e redução do uso de agroquímicos, como forma de manter a capacidade produtiva dos solos e entregar aos consumidores produtos seguros.

O fortalecimento e estruturação da agricultura familiar resultará na possibilidade de venda para o consumidor direto no próprio estabelecimento e também poderá ser aproveitada na merenda escolar nas escolas da rede municipal.

Trabalharemos juntos na aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico – natural ou construído, com a participação e controle social na gestão ambiental pública e com pessoas mais conscientizadas e prontas para agir em benefício da natureza, do planeta, e de si mesmos. Um mundo, no qual o renascimento sempre triunfe sobre a desolação



→ **METAS:**

- a) Inserir a educação ambiental na sociedade a ponto de ser transformada em sinônimo de cidadania;
- b) Implementar o reflorestamento e manutenção de áreas degradadas e manejo florestal, atendendo as normas legais e utilizando modernas técnicas de plantio;
- c) Recuperar nascentes com espécies nativas, visando aprimorar a sustentabilidade por meio da transformação social;
- d) Desenvolver projetos sociais oferecendo aos seus protagonistas uma consultoria especializada e acompanhamento profissional para a implementação dos mesmos;
- e) Transformar Arapongas em uma cidade mais resiliente e sustentável para enfrentar os desafios de uma cidade em crescimento e constante evolução;
- f) Desenvolver um agronegócio de forma inovadora e lucrativa;
- g) Implantação de normas padrões como: levantamento de principais doenças e seus métodos de controle, qualificação, licenciamento ambiental viável, diagnóstico socioeconômico, prevenção a impactos ambientais, inventários ambientais;
- h) Criação de uma política de proteção animal, visando o bem-estar animal e a mitigação da crueldade em relação a eles e a criação de leis específicas, fortalecendo a causa animal;
- i) Execução de procedimentos de castração Ovariosalpingohisterctomia – OSH em caninos e felinos do município de Arapongas, visando o controle ético desta população;



j) Implementação de um Centro especializado para o tratamento e a saúde animal, bem local adequado para abrigo e cuidado dos animais abandonados;

k) Apoio às entidades (Ong's) que defendem a causa animal;

l) Criação e revitalização dos Parques Municipais.

IX – ESPORTE, LAZER E CULTURA:

PARA AVANÇAR É PRECISO BUSCAR O ESSENCIAL!

Vamos vivenciar o Esporte Lazer e Cultura como uma das forças motrizes do ser humano, e por que não, como um dos elementos chave para a vida em sociedade e interpretar de que forma essa tríade deve ser abordada e desenvolvida nas mais diferentes fases da vida de cada cidadão.

Se trata de uma ideia transversal no tempo e no espaço, podendo ser perfeitamente visualizada no hoje ou no amanhã, não somente pelas ações do Governo Municipal, mas também dos cidadãos.

O PONTO FOCAL É O SER HUMANO, o indivíduo, e para Governo Municipal, o cidadão, no exercício do seu pleno direito – o acesso ao Esporte Lazer e Cultura.

A caminhada é saudável, a direção é clara e o percurso é seguro. Só precisamos de vontade, tempo e da sua companhia. **VENHA CONOSCO!**

METAS

a) Democratizar a prática do esporte e dar ênfase às atividades para potencializar as vocações locais;

b) Apoiar os jogos escolares e incentivar o desenvolvimento de programas dedicados à descoberta, treinamento e crescimento dos



atletas de alto rendimento esportivos e incentivar projetos e atividades no contraturno escolar;

c) Apoiar as Associações de Moradores, ONGs e a outros organismos, que tenham como objetivo a inclusão e promoção social através do esporte, lazer e cultura, promovendo parcerias e dando todo o suporte necessário para o desenvolvimento do projeto;

d) Incentivar a iniciação de esportes, propiciando o envolvimento das crianças, adolescentes e jovens no ambiente esportivo que possa resultar, inclusive, na descoberta de novos talentos;

e) Buscar a reversão do quadro de injustiça social, reconhecendo e tratando o esporte e o lazer como direitos sociais de todos os cidadãos;

f) Democratizar o acesso de todos às políticas públicas de esporte, lazer e cultura, garantindo a participação dos cidadãos na gestão destas políticas;

g) Apoiar e facilitar a vinda de grandes eventos esportivos de alto rendimento, a fim de fomentar a prática das modalidades e o turismo;

h) Trabalhar com a transversalidade entre a cultura, o esporte, lazer e turismo e proteção ao meio ambiente;

i) Valorizar do esporte, o lazer e a cultura como dimensões da vida de todo cidadão, com possibilidades de transformação sociocultural e histórica e de inclusão dos sujeitos de todas as idades, gêneros, etnias, deficiências e camadas sociais às oportunidades cotidianas de suas vivências;

j) Democratizar e dar transparência aos processos decisórios, assegurando a participação social nas instâncias deliberativas da política cultural;

k) Fortalecer as políticas culturais visando a democratização do acesso e garantia ao exercício do direito à cultura;



l) Fortalecer as diferentes raízes culturais presentes na cidade, por considerar que são a base de tudo, o alicerce de uma cultura;

m) Incentivar e valorizar os músicos e artistas de nossa Cidade, promovendo eventos, concursos e shows nas festividades municipais.

Afinal, “quem quiser ser líder deve ser primeiro servo. Se você quiser liderar, deve servir”. (JESUS CRISTO)

Arapongas – PR, aos 26 de setembro de 2020.

**PREFEITO
DR. VALDECIR OLIVEIRA**



Dr. Valdecir Oliveira, 66 anos, médico formado há 41 anos e trabalhando nesta cidade de Arapongas há 37 anos, vem através deste plano de intenções apresentar ao cidadão araponguense com sua experiência na área de saúde, médico trabalhando ativamente nos 3 (três) Hospitais da cidade, dando especial atenção aos clientes



PÁTRIA E FAMÍLIA
EM PRIMEIRO LUGAR

do SUS, trazendo também sua vivência ambulatorial no atendimento às gestantes do Município e tendo auxiliado a implantar na década de 1990 o Programa Saúde da Família, onde atuou até o ano de 2017, uma estratégia de aprimorar o atendimento aos cidadãos araponguenses, visando o bem-estar, resolutividade das situações clínico-cirúrgicas, enfim melhoria geral da saúde em nosso Município. Foi Vereador de Arapongas por 4 (quatro) mandatos.

VICE-PREFEITA
GIOVANA ZANIN BARONEZA



Giovana Zanin Baroneza, Pedagoga, Pós-Graduada em Gestão Escolar; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Educação Especial e Inclusiva. Especialista em Arte Terapia para Crianças, Jovens e idosos. 25 anos dedicados à Educação, atuando como Professora, Coordenadora Pedagógica e Diretora Escolar.